
A INFLUÊNCIA DA FILOSOFIA DO KARATÊ EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS NA CIDADE DE TRINDADE-GO

THE INFLUENCE OF KARATE PHILOSOPHY ON CHILDREN FROM 6 TO 11 YEARS IN TRINDADE-GO CITY

Eduardo Muniz Lima¹, Itallo Raphael Ribeiro da Costa, Hederson Pinheiro de Andrade^{2*}

¹ Bacharel em Educação Física pela Faculdade União de Goyazes, Trindade –GO, Brasil.

² Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade –GO, Brasil.

*Correspondente: hederson.andrade@fug.edu.br

Resumo

Objetivo: verificar a influência da filosofia do Karatê Shotokan no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan da cidade de Trindade. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional descritivo com 25 alunos com idade média masculino de 8,6 anos e feminina de 9,6 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário, com 13 perguntas abertas e fechadas, referente ao Karatê. Resultados: todos os participantes declararam que o Karatê teve influência sobre a criança, onde em casa e na escola foram os principais locais que se notaram maior mudança comportamental. Dentre todos os princípios do Karatê os que tiveram maior influência foram disciplina e melhor socialização. Conclusão: os benefícios da filosofia do Karatê para as crianças são evidentes, e assim como em demais estudos, os resultados deste estudo mostraram que a prática do Karatê estilo Shotokan promove melhorias na disciplina, melhor socialização, respeito e obediência do praticante desta modalidade.

Palavras-chave: Filosofia, Influência, Karatê.

Abstract

Objective: to verify the influence of Shotokan Karate philosophy at the Leader-Kan Sports Center in Martial Arts of the city of Trindade. Methodology: A descriptive observational study was carried out with 25 students with an average male age of 8.6 years and a female age of 9.6 years. The data were collected through a questionnaire, with 13 open and closed questions, referring to Karate. Results: all participants declared that Karate had an influence on the child, where at home and at school they were the main places that noticed the greatest behavioral change. Among all the principles of Karate, the ones that had the greatest influence were discipline and better socialization. Conclusion: the benefits of the philosophy of Karate for children are evident, and as in other studies, the results of this study showed that the practice of Shotokan style Karate promotes improvements in discipline, better socialization, respect and obedience of the practitioner of this modality.

Keywords: Philosophy, Influence, Karate.

Recebido: Dez 2019 | Aceito: Abr 2020 | Publicado: Jun 2020



Introdução

Desde os primórdios até hoje o homem utiliza-se da manifestação corporal Lutas para diferentes objetivos e situações. Seja para autodefesa ou mesmo para condicionarse fisicamente. As lutas sempre estiveram presentes na natureza através dos animais e do ser humano. As origens das Lutas e das Artes Marciais seguem diferentes caminhos e continua sendo uma incógnita para alguns estudiosos¹.

Dessa forma foram surgindo em diferentes países , com seus traços de cultura diversas e não somente com o objetivo de sobrevivência, formas de luta que ao longo do tempo foram se organizando com regras e princípios tornando-se assim também modalidades esportivas.

Ao abordar a arte marcial Karatê devemos dirigir nossa atenção inicial para pequena ilha de Okinawa no Japão, e destacar o grande mestre e fundador do Karatê-Do Shotokan (caminho das mãos vazias), Gichin Funakoshi que nasceu em Shuri, Okinawa, em 1868. Aos 11 anos de idade iniciou seus estudos, com o mestre Asato, no duro sistema Naha-Te, e com o mestre Itosu no sistema Shuri-Te (velocidade e elasticidade). Com o passar dos anos o jovem foi se esforçando e passando por árduos treinamentos até ganhar o reconhecimento nacional tornando-se um mestre prestigiado em todo Japão².

Mestre Funakoshi reestruturou e codificou as técnicas de luta passando a chamá-las de Karatê Do. Funakoshi sempre enfatizava o desenvolvimento do caráter e autodisciplina nas suas narrações. “Assim como um vale vazio pode ecoar o som da voz, do mesmo modo a pessoa que segue o Caminho do Karatê Do deve esvaziar-se livrando-se de todo egoísmo e ambição. Tornar-se vazio interiormente, mas reto por fora. Este é o significado verdadeiro de vazio no Karatê Do.³”

O karatê chegou ao Brasil com os imigrantes japoneses, no ano de 1908 com a Colônia que se instalou no interior de São Paulo e na capital. Durante décadas, vindos da terra-mãe, os japoneses, dentre eles o professor Akamine, ensinavam a "arte da mão vazia" aos jovens nipônicos e aos poucos brasileiros que se interessavam.

Vários estilos de Karatê são praticados hoje no mundo todo, o mais difundido e conhecido é o Karatê-Do Shotokan, criado pelo próprio fundador da modalidade, já destacado acima, Ginchin Funakoshi. Talvez por esse prestígio seja o estilo mais difundido em todo o mundo e também o que será utilizado nessa pesquisa⁴.

Vários estilos de Karatê são praticados hoje no mundo todo, o mais difundido e conhecido é o Karatê-Do Shotokan, criado pelo próprio fundador da modalidade, já destacado acima, Ginchin Funakoshi. Talvez por esse prestígio seja o estilo mais difundido em todo o mundo e também o que será utilizado nessa pesquisa⁴.

Com base no autor, o embasamento filosófico do karatê, estabelece que essa arte marcial se torna uma grande ferramenta para a socialização dos seus praticantes. A representação material da busca pela conduta honrosa na vida de um karatêca, (quem pratica o karatê), é o Dojo Kun, 5 (cinco) condutas que o praticante deve sempre seguir e respeitar.

O Dojo Kun é o código de honra do karatêca, são os princípios estabelecidos para contribuir na formação moral do praticante. A seguir as frases do Dojo Kun acrescidas de interpretação⁵.

“Esforçar se para a formação do caráter”. É ser transparente, manter se firme na trilha da justiça, não ser corrompido pelos maus hábitos que leva as pessoas a prejudicar os outros, não escolhe o caminho mais fácil nem burla as leis estabelecidas, pois procura ser honesto em todas as instancias.

“Fidelidade para o com verdadeiro caminho da razão”. É ser responsável pelas suas atitudes sendo cuidadoso com seus atos para não ter que se esconder por trás de mascaras, o verdadeiro karatêca é ciente do caminho que escolheu para seguir, Um caminho estreito que observa o ético, justo, honesto e correto de uma tradição forte guardada pelos samurais.

“Criar intuito de esforço”. É ser determinado nas suas obrigações, não deixar que o desânimo atrapalhe seus rendimentos no que tem que ser feito. Quando o esforço é sincero, pode ter certeza que a recompensa vem, não apenas dentro do Dojo, mas também no dia a dia.

“Respeito acima de tudo”. O respeito é o ponto de equilíbrio na construção de qualquer relação humana ele deve ser mútuo, é preciso respeitar a mim mesmo para poder respeitar alguém e assim alguém também poder me respeitar. Etiqueta japonesa traga para dentro dos tatames.

“Conter o espírito de agressão”. O erro mais comum é relacionar o karatê a violência, quando tudo que se busca é paz interior, é da natureza humana nascer com uma dose de agressividade, por instinto, e essa deve ser controlada. Agredir não está relacionado apenas a violência física, um soco pode doer e machucar bem menos que uma palavra dita para ferir alguém e o karatê ensina a se controlar, agir com serenidade sabendo lidar com essas situações.

Especialmente quando se trata de crianças a filosofia disposta nesse esporte, consegue abrir novos horizontes, ampliando a parte da saúde física, perpassando a questões de saúde mental, o bem estar e a capacidade de convivência social entre as crianças e o meio. Os benefícios do karatê vão muito além do condicionamento físico. Ele ajuda a criança a melhorar a concentração, a solucionar problemas, tomar decisões, enfrentar desafios, além de desenvolver virtudes como a paciência e a lealdade. É um instrumento fabuloso para o desenvolvimento e formação de cidadãos íntegros e de bom caráter. Uma excelente ferramenta para complementar a educação fornecida pelos pais e professores⁶.

O Karatê infantil não significa o estímulo a agressão, mas o desenvolvimento físico e intelectual para a criança. Como atividade física e recreativa, a aula de Karatê para crianças procura desenvolver o condicionamento físico e coordenação motora. O professor, utilizando os princípios filosóficos dessa arte marcial, ajuda a desenvolver a parte intelectual da criança, preparando-a para conviver dentro da sociedade, introduzindo a ela a paciência, a disciplina e o respeito, não somente na aula, mas em casa e na escola, mostrando a ela que há momentos de brincar, de estudar e de treinar⁶.

Desta forma o presente estudo objetivou verificar a influência da filosofia do karatê em crianças de 6 a 11 anos na cidade de Trindade-GO, ressaltando quais os vetores tiveram maior influência comportamental na criança dentro da modalidade.

Métodos

A realização do presente estudo ocorreu por meio de uma pesquisa observacional descritiva, o qual foi conduzido no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan na cidade de Trindade-GO no endereço Rua Maria Pedro de Jesus, quadra 3, lote 2, Jardim Primavera.

A população do estudo foi composta por 25 indivíduos, pais ou responsáveis de crianças com idades entre 6 a 11 anos, devidamente matriculados no Centro Esportivo em Artes Marciais Líder-Kan e que concordaram em participar da pesquisa. Foram excluídos indivíduos menores de 6 anos, que não são moradores de Trindade, que possuíam algum tipo de deficiência, que tinham menos de 6 meses de treinamento, os alunos que tinham idade superior a 11 anos e os que não aceitaram participar da pesquisa.

Os praticantes de Karatê foram contatados na Academia de Artes Marciais Líder-Kan da cidade de Trindade. A aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi realizada individualmente em local adequado para garantir a privacidade do praticante que participaram da pesquisa.

Para o recrutamento dos praticantes de Karatê os dados foram coletados no próprio local, com agendamento prévio. Foi elaborado um questionário (Anexo 1) com 13 perguntas abertas e fechadas, referente aos dados pessoais. A aplicação foi realizada após o término das aulas.

Os dados foram tabulados e em seguida foi realizada uma análise descritiva por meio das estimativas de frequência absolutas e relativas das variáveis estudadas utilizando o programa Microsoft Office Excel, versão 2010. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos.

Resultados e Discussão

Participaram da presente pesquisa 25 crianças, sendo destas 60 % do sexo masculino totalizando 15 crianças. Segundo estudo, por muito tempo ocorreu uma exclusão do sexo feminino em competições e atividades esportivas. Há 120 anos, na primeira Olimpíada em Atenas, só era permitida a presença de homens.⁷

Na última edição das Olimpíadas, sediada no Rio de Janeiro em 2016, o número de mulheres correspondeu a 45% do número de participantes. Apesar de um longo caminho ainda a ser percorrido, é impossível não notar o aumento da presença das mulheres nos esportes. Ainda mais nos que são estereotipadamente considerados “masculinos” como, por exemplo, as artes marciais.⁷

Dentro dos parâmetros estabelecidos para a presente pesquisa, houve a participação de 10 crianças do sexo feminino representando 40% do quantitativo total de crianças participantes, o que mostra que dentro dos tatames não existe distinção de gênero, mas sim um local de busca pela qualidade de vida.

Referente as figuras 2 e 3, as idades das crianças que participaram da pesquisa variaram de 6 a 11 anos.

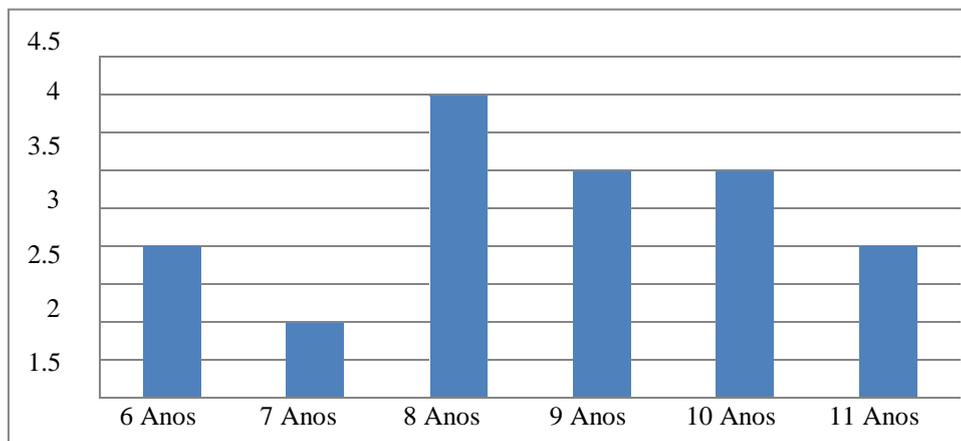


Figura 1 – Idade das crianças do sexo masculino.

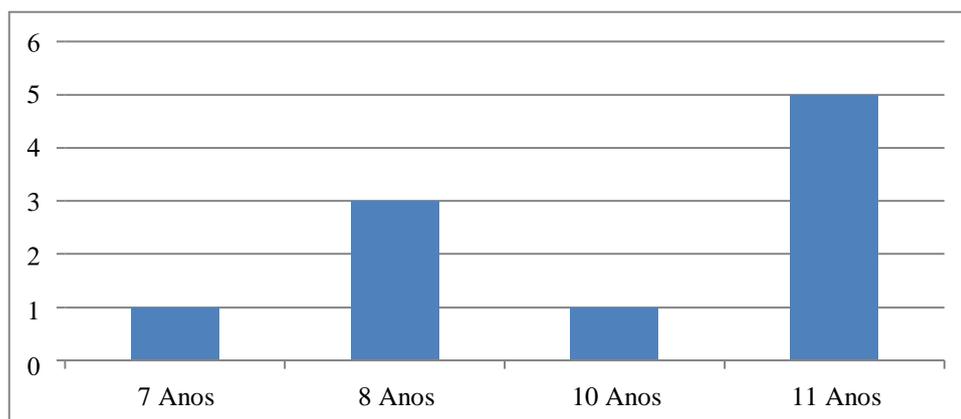


Figura 2 – Idade das crianças do sexo feminino.

A média de idade das crianças do sexo masculino que participaram da pesquisa é de 8,6 anos e do sexo feminino é de 9,6 anos. Entre os 6 e os 11 anos acontecem muitas mudanças importantes que não só consolidam o que foi adquirido nas outras fases do desenvolvimento infantil, como também implicam em novas aquisições intelectuais, psicológicas e sociais⁸.

Por essa razão foi escolhido trabalhar com essa faixa, como mostra nos gráficos acima a distribuição das idades das crianças.

Dentre todos os princípios da modalidade, o que mais causa influência nas crianças e satisfação dos pais ou responsáveis é a disciplina conforme observado na figura 3.

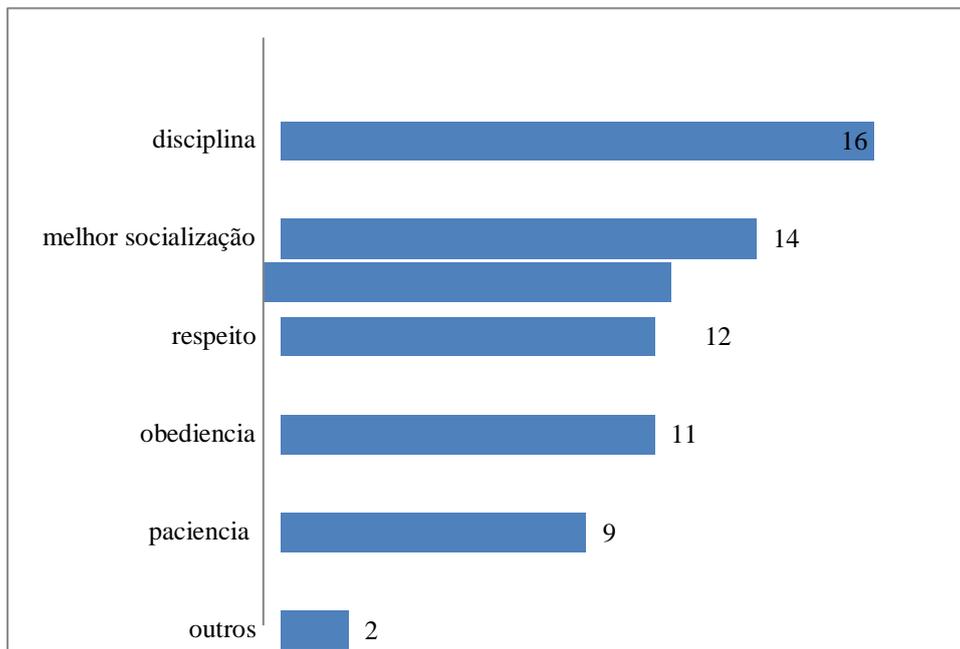


Figura 3 – Princípios da modalidade que foi notado maior influência comportamental sobre a criança.

Os resultados foram da seguinte forma: disciplina 16; melhor socialização 14; respeito 12; obediência 11; paciência 9; outros 2 e nas descrições desses estão: adquiriu mais responsabilidade e espírito esportivo.

Segundo estudo, o Karatê tem fortes benefícios internos (moral). Ele ajuda a desenvolver paciência, disciplina, perseverança, compreensão, respeito e mente aberta. Constrói confiança, desenvolve e aumenta o autocontrole, a

calma, a cortesia e a paz de espírito, todos os quais irão auxiliá-los a cada esforço empreendido na vida⁹.

Ao ter um convívio com as crianças durante esse processo de iniciação na prática do karatê, é altamente perceptivo as mudanças de comportamento dentro do tatame de maneira com que os princípios começam a agir positivamente sobre elas. Observou-se que 80% das crianças apresentaram uma diminuição da agressividade (figura 4).

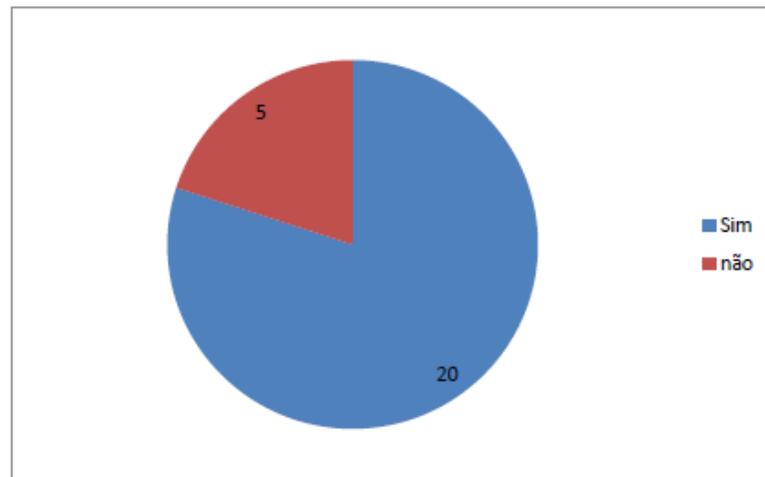


Figura 4 – Diminuição da agressividade após o início da modalidade.

Dentre a avaliação feita pelos pais ou responsáveis 20 deles dizem que houve diminuição da agressividade da criança após o início da prática da modalidade, 5 dos pais disseram que não houve diminuição contudo 4 desses 5 acrescentaram que seus filhos já não eram agressivos antes do início da prática ou seja apenas uma das 25 crianças, não apresentou diminuição real da agressividade.

Esse controle de agressividade, no trabalho pedagógico, é enfatizado graças aos princípios orientais do karatê, onde a sua filosofia é a cortesia, educação e o respeito ao próximo, pois, os orientais praticantes dessa arte levam a disciplina e o controle da agressividade extremamente a sério, com isso acreditam que a vida tem muito mais sentido e valor¹⁰.

No próprio texto do Dojo Kun, um de seus ensinamentos priorizam a não violência “*Conter o espírito de agressão*”, que está relacionado não apenas a violência física mais a todos os tipos de violência, quando a criança absorve corretamente a essência desse princípio certamente manterá relações saudáveis.

Quanto ao aumento da agressividade foi relatado apenas uma criança de 25, resultando num total de 4% (figura 5).

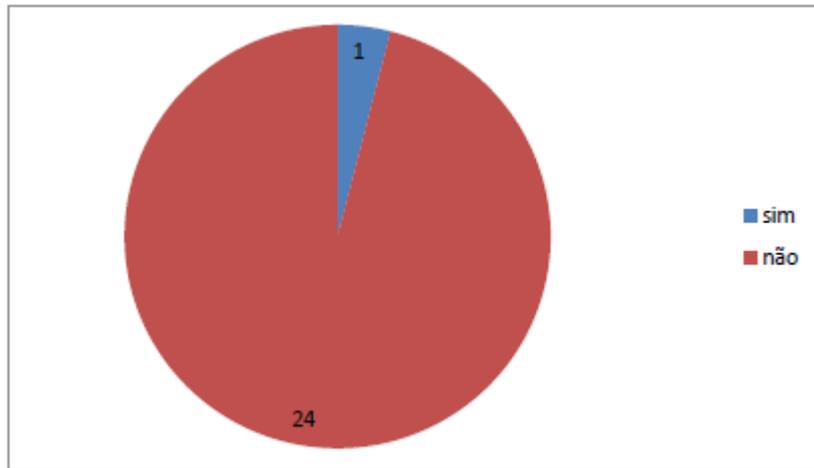


Figura 5 – Aumento da agressividade após início da modalidade.

Em 96% dos casos, resultando num total de 24 crianças, os responsáveis responderam que não foi notado aumento da agressividade, onde apenas uma criança segundo pais ou responsável apresentou aumento de agressividade. O aprendizado desta arte marcial proporciona virtudes necessárias para uma atuação social positiva: união, amizade, respeito e disciplina, visando conter o espírito agressivo dos alunos⁶.

Nos seguintes figuras estão dispostos os resultados acerca da satisfação dos pais ou responsáveis com a influência positiva da filosofia do karatê na mudança comportamental das crianças no dia a dia e na escola.

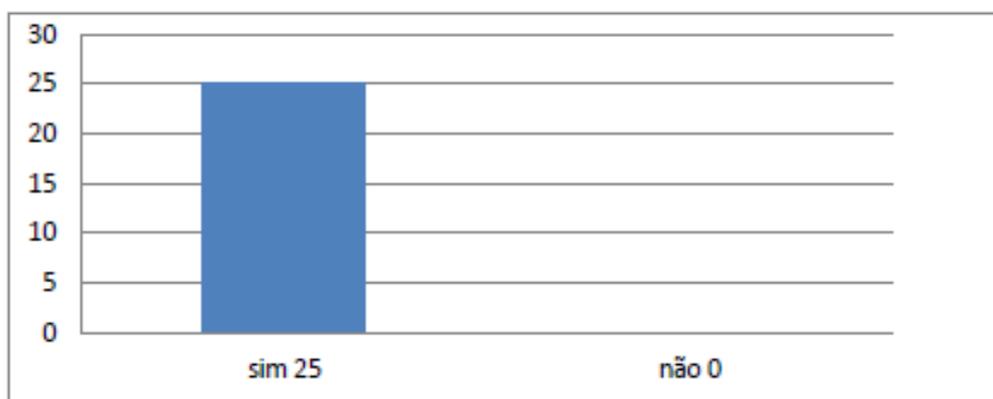


Figura 6 – Resultados da mudança comportamental da criança no dia a dia e na escola.

Em 100% dos casos, ou seja, com as 25 crianças participantes, os pais ou responsáveis, ficaram satisfeitos com a influência que o karatê teve sobre a mudança comportamental de maneira positiva sobre as crianças, tanto em casa no dia a dia como também na escola. O karatê participa de uma forma global no desenvolvimento das crianças, pelas suas características motoras e sociais, onde a disciplina, o respeito e o autocontrole são ensinados como plataforma no desenvolvimento do caráter do praticante¹¹.

O respeito ao próximo e a cortesia que são fundamentos do budô (união das artes marciais), devem acompanhar os praticantes de karatê-do, em todos os momentos: na academia, na escola, nas atitudes profissionais, no seu lar. A vaidade e o capricho devem ser evitados, assim como, devem ser cultivadas as faculdades de ouvir as críticas construtivas e de seguir os bons conselhos, a humildade, a modéstia e a autocrítica devem ser constantes na conduta diária dos praticantes de karatê-do, a arrogância e o exibicionismo são próprios dos pobres de espírito⁹.

É indiscutível a satisfação da influência da modalidade sobre as crianças após o início da prática. Não foi notada insatisfação da influência do karatê sobre as crianças, onde os 25 pais ou responsáveis no total de 100% relatam estar satisfeitos com os resultados.

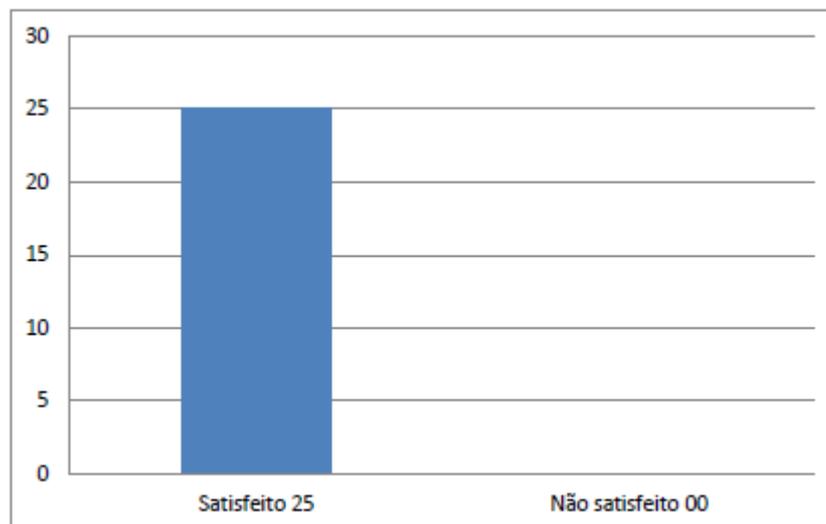


Figura 7 – Satisfação da influência do karatê sobre as crianças

Segundo estudo, a presença dos pais na academia é muito importante, tanto no aspecto de apoio e incentivo como no acompanhamento do desenvolvimento da criança,

em exames de faixa e torneios. Embora durante as seções de treino em seu cotidiano, não se torna necessário. Pelo contrário, a presença constante do pai ou da mãe acaba atrapalhando a criança, pois vai criando uma dependência do praticante por eles¹².

Assim, é de suma importância que a criança aprenda a seguir seu próprio caminho, criando uma “alta confiança”, que é de suma importância para o seu próprio desenvolvimento, no dojô e também no seu cotidiano.

Quanto ao relacionamento familiar, todos os 25 pais ou responsáveis notaram melhora no relacionamento família por parte das crianças a partir do início da prática da modalidade. A principal característica do Karatê implica na formação do caráter, controle emocional, disciplina e defesa pessoal, além de ter uma contribuição muito significativa no desenvolvimento motor. Sua filosofia também é focada na formação de um ser mais crítico na intenção de prepará-lo para enfrentar os desafios da vida diária. Contudo, isso colabora diretamente na melhoria da convivência e no relacionamento familiar¹¹.

Considerações Finais

Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível constatar que o Karatê é muito mais que um excelente condicionador físico é claramente um formador de caráter, toda a sua filosofia que colabora para a influência positiva sobre as crianças, agindo como norteador para a formação de seres humanos íntegros.

A pesquisa teve como objetivo verificar a influência da filosofia do Karatê sobre crianças de 6 a 11 anos, dentro dos parâmetros estabelecidos na metodologia, foi constatado por meio das avaliações dos pais ou responsáveis que a filosofia do Karatê teve impacto positivo sobre as crianças.

Foi observado que os princípios da modalidade colaboram diretamente no comportamento das crianças em todos os meios de convívios; disciplina, melhor socialização, obediência, paciência e respeito são alguns pontos onde foi relatada satisfação por parte dos pais ou responsáveis pelas crianças após o início da prática do Karatê.

Portanto os benéficos da filosofia do Karatê sobre as crianças são evidentes, os resultados dessa pesquisa permitiram concluir que a modalidade é profundamente útil às crianças para lidar com os muitos desafios da sociedade atual.

Fica a sugestão da implementação da pratica do Karatê nas escolas e projetos sociais por meio de políticas públicas, favorecendo assim quem talvez não tenha condição de se manter em uma Academia privada, de modo a levar todos os benéficos aqui já relatados oriundo da filosofia dessa arte marcial tão incrível que é o Karatê-Do Shotokan.

Referências

1. Mazzoni AJ, Oliveira Junior JL. utas: da pré-história à pós-modernidade; 2011. Disponível em: www2.fe.usp.br/~gpef/teses/agenda_2011_04.pdf
2. Ratti O, Westbrook A. Segredos dos Samurais: As artes marciais do Japão Feudal. Editora: Madras. São Paulo; 2006.
3. Funakoshi G. Karatê-Do Kyohan: the master text (trad. Tsutomu Ohshima) (em inglês). Kodansha International; 1973.
4. Oyama M. Karatê Vital. São Paulo, SP, Editora Sol S.A; 1970.
5. Funakoshi G. Karatê-dō, O meu modo de Vida. 8. Ed. São Paulo: Cultrix; 2015.
6. Tramontini Z. O karatê como ferramenta minimizadora da agressividade no ambiente escolar; 2008.
7. Jurado C, Suassuna L, Lima MC. 2018. Disponível em: <https://comunicaufpb.wordpress.com/2018/12/17/lute-como-uma-mulher/>
8. Gallahue DL, Jackie D, Ozmun GJC. Compreendendo o Desenvolvimento Motor (7ª Edição); 2013.
9. Barreira CRA, Massimi M. A Moralidade e a Atitude Mental no *karatê-do* no Pensamento de Gichin Funakoshi. Memorandum; 2006.
10. Nakayama M. O melhor do karatê: unsu, sochin, nijushiho. v. 10. Trad. Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Cultrix; 1987.
11. Almeida RC. A Influência do karatê no desenvolvimento motrício em crianças. Revista Eletrônica de Educação Física; 2006.
12. Breda M. et al. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Editora Phorte; 2010.